

O acesso de usuários à fonoaudiologia em uma unidade básica de saúde de campinas

Stefani Valério de Oliveira, Ana Cláudia Fernandes e Nubia Garcia Vianna

Introdução

A literatura mostra que a Fonoaudiologia na Atenção Básica encontra diversos fatores que dificultam e restringem a atuação e as relações com os usuários e com as equipes de Referência, tais como: local do serviço, horários de atendimento, necessidade ou não de tratamento prévio e tempo de espera, além da desinformação sobre a atuação da fonoaudiologia, fatores estes que podem se configurar em barreiras de acesso a estes profissionais.

Objetivo

Descrever e analisar o acesso dos usuários à fonoaudiologia em uma Unidade Básica de Saúde de Campinas.

Método

Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva de corte longitudinal. A coleta dos dados ocorreu por meio da revisão de registros estruturados de uma planilha utilizada pelo estágio de fonoaudiologia na UBS de estudo. Configurou-se assim uma amostra não probabilística de 242 casos encaminhados ao atendimento de fonoaudiologia de Janeiro/2012 a Dezembro/2020. Foram utilizadas técnicas de análise estatística descritiva básica possibilitando a exploração das variáveis relacionadas ao acesso à Fonoaudiologia e ao perfil dos usuários. Foi realizada análise univariada em que os resultados foram descritos por meio de frequência absoluta (f) e percentual (%). Por fim, o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob no CAAE 39149320.3.0000.5404 e parecer no 4.513.035/2019.

Resultados

Verificou-se um percentual de 64,91% dos pacientes como sendo do sexo masculino; as idades predominantes estão entre 4 e 6 anos de idade (27,4%); os desvios fonológicos (36,78%) são as queixas

fonoaudiológicas mais frequentes. A distribuição dos casos quanto a equipe, evidenciou que a equipe Verde (34,71%) é a que mais realiza encaminhamentos. Além disso, existe uma tendência do encaminhamento de pessoas de faixa etária adulto e idoso pelas equipes Amarela e Azul, sendo o público infantil mais encaminhado pela equipe Laranja. Observou-se que a própria UBS é a com maior percentagem de encaminhamentos (67,36%); sendo a profissão que mais encaminha a pediatria (47,52%). O ano de 2019 (18,18%) foi o ano com maior percentagem de encaminhamentos, além de ser o ano com maior número de acolhimentos (21%), por outro lado, há uma quebra de tendência de alta nos anos de 2018 e 2020. A conduta pós-acolhimento com maior percentagem foi Atendimento fonoaudiológico na UBS (36,40%). No entanto, observou-se que Tentativa de contato sem sucesso (33,72%) foi o principal motivo para o desligamento dos casos. Dentre os casos acolhidos, o serviço que mais recebe encaminhamentos desta UBS é a APASCAMP (29,31%). E, por fim, quanto ao desfecho dos casos, que iniciaram atendimento, a percentagem de alta foi de 27,47%.

Conclusão

A pesquisa pode descrever o perfil dos usuários com demandas fonoaudiológicas e analisar variáveis sobre o acesso a este serviço. O conhecimento e a compreensão destas informações oferecerão subsídios para reorganização de algumas das ações já realizada e para o (re)planejamento dos atendimentos clínicos, de prevenção e de promoção à saúde.

Palavras-chaves: Fonoaudiologia; Atenção Básica; Acesso aos Serviços de Saúde.